



B a l a n ç o S o c i a l 2 0 0 0

M a c k e n z i e



Balanço Social 2000

M a c k e n z i e

Tenho-vos mostrado em tudo que, trabalhando assim, é mister socorrer os necessitados e recordar as palavras do próprio Senhor Jesus: mais bem-aventurado é dar do que receber.

Escritura Sagrada, Livro de Atos – capítulo 20, versículo 35

A Igreja Presbiteriana do Brasil e o Mackenzie

O único associado vitalício do Mackenzie, a Igreja Presbiteriana do Brasil, IPB, acredita e confia na sua alta administração.

Os Conselhos de Curadores e Deliberativo estão hoje unidos em um só Conselho; esse é o órgão máximo de deliberação de todo o complexo Mackenzie, que traça as diretrizes para uma administração geral, ética, moderna, aberta, transparente, co-responsável e co-participativa. A Igreja Presbiteriana do Brasil confia nos homens que dirigem o Instituto e a Universidade Presbiteriana Mackenzie, que têm investido na Educação, buscando a qualidade total no ensino e na prática de uma filantropia inteligente. O diferencial do Mackenzie é notado no sucesso dos antigos mackenzistas, que hoje se projetam no cenário nacional e internacional. Minis-



tros, governadores, grandes expoentes do comércio, da indústria, dos esportes e das artes já passaram pelos *campi* do Mackenzie.

Prosseguimos oferecendo educação de qualidade com a marca Mackenzie: tradição e pioneirismo na educação. A convivência no Mackenzie é marcada pela moral e pela ética cristãs. A busca constante do melhor modelo pedagógico dedicado às ciências divinas e humanas, em ambiente de fé cristã, evangélica, reformada, calvinista e presbiteriana, calcado nas Escrituras Sagradas.

Os resultados estão claros no presente relatório. O investimento no projeto didático-pedagógico dobrou. Contra fatos não há argumentos. Leia este Balanço Social com justificado orgulho mackenzista e presbiteriano.

Guilhermino Cunha

Presidente do Supremo Concílio da IPB

Conselho Deliberativo

Mesa Diretora



Da esquerda para a direita: Gilson Alberto Novaes, segundo-secretário; Antonio Bonato, primeiro-secretário; Hésio Cesar de Souza Maciel, conselheiro; Humberto Araújo, presidente; Nilson de Oliveira, vice-presidente; Roberto Brasileiro Silva, vogal; Antônio Cabrera Mano Filho, vogal.

O Mackenzie e sua identidade

O Mackenzie faz 130 anos. Em 1870, o casal de missionários presbiterianos Chamberlain sentiu que o Brasil precisava de uma educação moderna. Como educadores, não hesitaram: abriram as portas de sua casa para três crianças, que foram a boa semente do Mackenzie. Somos hoje 36 mil alunos. Por aqui se formaram ao longo desse tempo quase 300 mil brasileiros, acolhidos sem qualquer preconceito de raça, de crença ou de situação social. O Brasil se oxigenou da presença desse exército silencioso de líderes, distribuídos por todos os campos de trabalho construtivo da nação, assim enriquecida de recursos humanos magníficos, que impulsionaram seu desenvolvimento e firmaram os alicerces da sua grandeza, onde houve e onde há essa grandeza.

De fato, onde houver sinais de algum trabalho bem-feito, nos últimos cem anos, neste país, há que se cavar mais fundo e procurar e lá estará, altaneiro, o M identificador da sua causa e proclamador da sua origem. Chamberlain construiu sobre a rocha. As pirâmides de nosso Egito estão aqui. E vão perdurar.

É que há 130 anos, o casal educador sentiu que o ensino precisava de qualidade. E ofereceram, assim, o novo ensino criativo, alegre, estimulante, aqui então desconhecido.

Nada mudou nesse longo espaço de 130 anos. Hoje ainda lutamos sem trégua por qualidade no Mackenzie. A cada dia lutamos. Nossa escola



busca ensinar para a vida, formar cidadãos, oferecer-lhes princípios cristãos de conduta. Somos confessionais e dentro dos princípios que esposamos se acomoda a decisão de oferecer oportunidades a todas as crenças de aqui se acolherem e aprenderem conosco o respeito que se deve ter e se tem por todas as demais crenças. São aqui bem-vindos o budista, o xintoísta, o muçulmano, o israelita e os alunos de todas as crenças e o nosso irmão cristão.

Sentimos juntos e fraternizamos, guardadas no próprio coração, as crenças respeitáveis de cada um.

Aprendam conosco as Ciências, as Letras, as Artes, a Filosofia e sua História. E ouçam, querendo o anúncio de Nosso Senhor Jesus e de seu amor, que compartilhamos nessa casa confessional.

Mackenzie é uma instituição cristã.

Uma instituição que serve.

Serve a Deus. Serve ao próximo. E próximo, aqui, é nosso aluno.

É nosso professor. É nosso funcionário. É nosso visitante.

Cristianismo é isso: calor humano compartilhado.

Por isso, ensinamos amando.

Isso, meu irmão, é o Mackenzie.

A pirâmide institucional de nosso Egito.

E é dela que a administração geral pede as bênçãos de Deus sobre o Mackenzie, no início do novo século e do terceiro milênio.

Cyro Aguiar

Presidente do Instituto Presbiteriano Mackenzie

Depoimentos



“O Projeto Mackenzie Solidário é o braço amigo de amparo e misericórdia, evidenciando o respeito ao homem. Como portador da imagem de Deus, é o apoio para o seu andar com dignidade de ser social.”

**Rev. Roberto Brasileiro Silva –
Presidente do Conselho Curador
e Vice-Presidente do SC/IPB**



“O Projeto Universidade Solidária é mais uma demonstração identificadora do Instituto Presbiteriano Mackenzie com os aspectos sociais da atividade educacional, característica da instituição desde os seus primórdios, preocupada, como instituição cristã que é, na ênfase pela solução das angústias sociais que cercam as populações carentes, além de abrir perspectivas de inclusão com novas oportunidades.”

**Humberto Araújo – Presidente
do Conselho Deliberativo**



“O Mackenzie Solidário aplica a Carta de Princípios Éticos da Universidade Presbiteriana Mackenzie, direcionando suas ações ao relacionamento humano, visando a responsabilidade individual, coletiva e institucional, quanto à justiça e amor ao próximo.”

**Rev. Osvaldo Henrique Hack –
Chanceler da Universidade
Presbiteriana Mackenzie**



“Não basta viver. O importante é conviver. E conviver só é possível quando existe solidariedade. É o viver com solidariedade a maior lição que a Universidade Presbiteriana Mackenzie confere a seus alunos e professores.”

Cláudio Lembo – Reitor



“A Universidade Presbiteriana Mackenzie tem como objetivo a formação de profissionais competentes e cidadãos conscientes, que possam contribuir para a transformação da nossa sociedade por meio de uma atuação competente, ética e solidária. Sua orientação cristã reformada, não sectária e discriminatória, permite que alunos e professores possam conviver em clima de liberdade, respeito e com o sério compromisso de buscar o conhecimento científico, sem esquecer que o ser humano é também alma e coração.”

Rev. Milton Ribeiro – Vice-Reitor



“Eu tenho muita satisfação em trabalhar em uma instituição como o Mackenzie pela postura ética e social que permeia todas as suas atividades. O Mackenzie não é filantrópico apenas por possuir um certificado de filantropia, mas por ser essa a sua essência, natureza e vocação.”

**Custódio Pereira –
Diretor Financeiro**



“O trabalho solidário é antes de tudo uma doação de si mesmo ao outro. Nosso país necessita de nossa participação voluntária. Ela valoriza e enobrece o ser humano. O Mackenzie filantrópico é a soma de pessoas que se doam por amor.”

**Wilson de Souza – Diretor
de Recursos Humanos**

Sumário

Mackenzie: mais de um século de tradição e pioneirismo na educação
Página 10



Um pé na universidade, outro no mundo
Página 19



130 anos de solidariedade
Página 12

De mãos dadas com a vida
Página 20



Um sorriso em cada olhar
Página 16



Na medida e no peso certos
Página 21



Em favor da dignidade do portador do HIV
Página 17

A reconstrução da dignidade
Página 22



Os caminhos da cidadania
Página 18



Desvendando os rumos do País
Página 24

**Quando é preciso
navegar ... para aprender**
Página 25

**A paz nas ruas e em
nossas mãos**
Página 32



**O espírito de equipe que
se alcança pelo esporte**
Página 38

**O tom certo da alegria
de viver**
Página 26



Do mural para a Internet
Página 33

**Um passo muito além
da sala de aula**
Página 40

Do passado para o futuro
Página 28

A garantia da educação
Página 34



**A ação comunitária na
formação profissional**
Página 46

Unidos pela solidariedade
Página 29



TV Mackenzie/RPC-IPB
Página 35

Incentivo à ciência
Página 48

**Amigos da natureza põem
o pé na estrada**
Página 30

Unidos pela música
Página 36



**A política de recursos
humanos do Mackenzie**
Página 49

MACKENZIE:

Mais de um século de tradição e pioneirismo na educação



O Mackenzie vem se dedicando, desde 1870, à formação educacional voltada para a vida, fundamentada nos princípios da solidariedade cristã. Hoje, a instituição atende a 36 mil alunos, da pré-escola à pós-graduação. Desse total, mais de 25 mil estudam nas faculdades distribuídas pelos *campi* de São Paulo e Tamboré, que oferecem cursos nas mais diversas áreas, como Engenharia, Letras, Ciências Econômicas e Educação Física, além de mestrado e doutorado. No ensino fundamental e médio, mais de sete mil crianças e adolescentes frequentam as unidades do Mackenzie localizadas em São Paulo, Tamboré e Brasília. Para que toda essa estrutura possa funcionar eficientemente, de modo a atender aos padrões de qualidade exigidos pela instituição, o Mackenzie conta com o trabalho dedicado de aproximadamente 2.300 colaboradores, entre pessoal administrativo e professores.

Mais do que uma instituição de ensino, o Mackenzie se consolidou como uma organização voltada para a formação de cidadãos e profissionais conscientes de seus direitos e deveres, preocupados também com o desenvolvimento da sociedade como um todo. Esse espírito solidário, destituído de qualquer discriminação e preconceito, é a marca do Mackenzie que remete à sua criação e à memória de seus fundadores.

Em 1878, a Escola Americana recebeu a visita do imperador dom Pedro II acompanhado de grande comitiva

O espírito mackenzista

A tradição e as características desenvolvidas pela instituição se refletem no que se convencionou chamar de espírito mackenzista: o vínculo que une os estudantes, antigos e atuais, ao Mackenzie. Como bem disse o professor Naim Cury de Mello, que dirigiu o Departamento de Educação Física do Mackenzie entre 1942 e 1998: “Existem ex-alunos. Ex-mackenzistas, nunca!” A principal celebração desse espírito de comunhão entre alunos e antigos alunos é uma festa, O Dia do Mackenzista, acontece desde 1936. Hoje, essa confraternização se realiza durante uma semana, sempre no mês de outubro, com atividades esportivas, apresentações de teatro, música e exposições de arte.

O relacionamento com os alunos

O diálogo entre o Mackenzie e seus alunos se faz de forma constante e aberta por meio de várias instâncias: os diversos órgãos administrativos, como a Ouvidoria, que se encarrega de receber as sugestões e reclamações, a secretaria -geral que esclarece dúvidas sobre os procedimentos da universidade; e o Atendimento Financeiro ao Aluno, que presta esclarecimentos sobre mensalidades, atestados e diplomas.

O Mackenzie também participa da Câmara Americana de Comércio como membro do Comitê de Relações Comunitárias



Fiel à proposta de seus fundadores, que privilegia a educação baseada em forte senso ético e nos princípios cristãos, o Mackenzie, em 2000, associou-se ao Instituto Ethos de Empresas e Responsabilidade Social, que apóia práticas empresariais promotoras do desenvolvimento auto-sustentado e da qualidade de vida das comunidades.



130 anos de solidariedade

Ao longo de sua história, o Mackenzie colecionou inúmeras iniciativas que fortaleceram o espírito solidário como uma de suas marcas de distinção. Isso ficou evidente já na sua fundação, em 1870, como Escola Americana, quando foi criada a primeira classe mista numa escola brasileira. Do mesmo modo, ofereceu oportunidades iguais tanto para filhos e filhas de escravos como para os de barões de café, bem como não discriminou as famílias, fossem elas abolicionistas, republicanas, protestantes ou judias. Uma outra inovação para a época foi a introdução das aulas de ginástica e a suspensão dos castigos físicos.

O respeito à individualidade, às crenças e aos direitos de cada um se preserva desde então e vem recebendo o aplauso e o reconhecimento dos que defendem a democratização do ensino.

Em mais de cem anos, os exemplos são incontáveis. Recentemente, ganharam destaque os movimentos humanitários e de caráter filantrópico realizados nos *campi* da universidade e nas unidades de ensino fundamental e médio.



Mackenzie Brasília construiu uma casa de alvenaria para a família de Paulinho, portador de uma doença rara



Pioneirismo: como reitora da Universidade Mackenzie, a prof^a dr^a Esther de Figueiredo Ferraz foi a primeira mulher a assumir esse cargo no País



De mãos dadas com a vida – Centro Educacional para Adolescentes e Crianças - CEPAC



Esquerda: doação de alimentos para o Nordeste;
Direita no alto: Projeto Mobilidade, visando a integração do deficiente físico;
direita embaixo: doação de cestas básicas no Hospital Emílio Ribas





O Mackenzie participa do Programa Universidade Solidária, levando educação e esperança à população de baixa renda do Nordeste do País

Em Brasília, alunos sensibilizados com a condição de um menino de baixa renda, portador de uma doença rara, construíram uma casa de alvenaria para ele e sua família; além disso, obtiveram o apoio de um empresário que se dispôs a custear a alimentação especial do garoto. Na unidade de Tamboré, próxima à capital, em São Paulo, foi realizado um projeto de luta contra as drogas, totalmente inovador em escolas particulares. Por ocasião de grandes inundações em Pernambuco, do pátio histórico da instituição, na Rua Maria Antônia, no bairro paulista de Higienópolis, saíram caminhões com toneladas de alimentos, roupas e remédios para os flagelados da cidade de Mossoró. É o espírito de solidariedade mackenzista que nesses 130 anos só ganhou força e expressão e que, se estenderá pelo século 21.



Os menores retirados de seus lares por abusos e maus-tratos muitas vezes têm uma concepção equivocada sobre os juizes e advogados que tomaram essas medidas. O Projeto Criança Sorriso, em prol de um futuro esperançoso para essas crianças, promove um relacionamento de maior confiança entre elas e os defensores da lei

Um sorriso em cada olhar

Criança Sorriso

A realidade das crianças em situação de risco social é dura, agravando-se mais ainda quando elas não vivem com os pais. O Projeto Criança Sorriso foi criado pelos alunos da Faculdade de Direito do Mackenzie como uma maneira original de conciliar a prática estudantil ao exercício de cidadania, estabelecendo um contato direto e positivo entre os alunos e um grupo de crianças carentes da Casa Abrigo Santana. Esses meninos e meninas foram retirados de seus lares por decisão judicial em função de maus-tratos ou violência doméstica.

Desenvolvido por meio de atividades recreativas, como gincanas, jogos temáticos e rodas de música, esse projeto levou descontração e conhecimento ao cotidiano de 60 crianças. Além disso, foi um dos finalistas do I Prêmio Jovens Voluntários, organizado pelo Centro de Voluntariado de São Paulo. Em 2001, ele atenderá três entidades, levando carinho, recreação e solidariedade a mais 110 crianças.



Em favor da dignidade do portador do HIV

Cestas Básicas

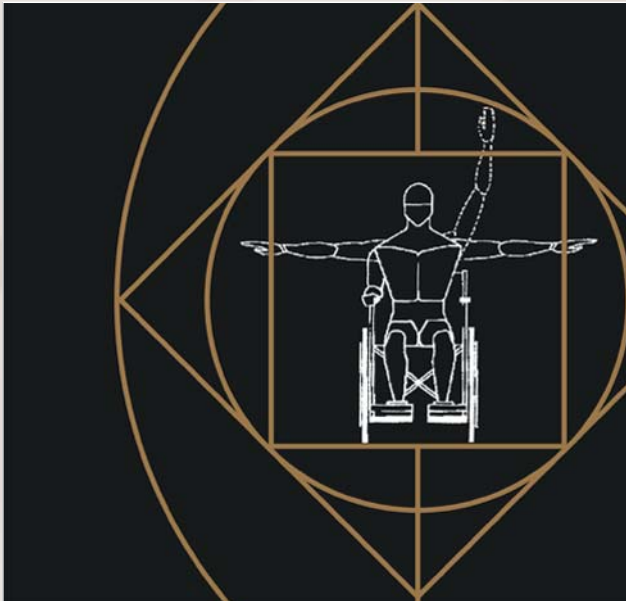
Dentre as diversas privações – de ordem física, moral e espiritual – por que passam os portadores do vírus HIV e suas famílias, a alimentação inadequada é um dos itens que concorre para um prognóstico pouco favorável. Com o intuito de melhorar a qualidade de vida dos portadores do vírus HIV de baixa renda atendidos no Hospital Emílio Ribas, o Mackenzie passou a oferecer cestas básicas a eles e suas famílias. São pessoas que não dispõem de recursos suficientes para enfrentar a doença, pois ainda que obtenham medicamentos do governo, na maioria das vezes, elas não têm condições de comprar alimentos para si e nem para suas famílias, agravando ainda mais sua situação.

De agosto a dezembro de 2000, foram distribuídas 30 cestas básicas por mês para famílias indicadas e credenciadas pelo Departamento de Assistência Social e pela Capelania Evangélica do Instituto Emílio Ribas, totalizando 150 cestas e cerca de 750 indivíduos beneficiados.



Dados do Ministério da Saúde mostram que de 1985 a 1995 o número de portadores do vírus HIV, analfabetos ou com escolaridade básica, aumentou de 21% para 78%. Parte deles é atendida no Hospital Emílio Ribas, onde o Mackenzie distribui cestas básicas. Mais do que alimentos, a iniciativa oferece também um pouco mais de dignidade aos portadores do vírus e suas famílias





No Projeto Mobilidade, os alunos de arquitetura, psicologia e educação da Universidade Presbiteriana Mackenzie foram conclamados a pôr à prova sua condição de cidadãos isentos de preconceito e discriminação em relação ao próximo



Os caminhos da cidadania

Projeto Mobilidade

No Brasil, existem atualmente 170 milhões de habitantes. Desse total, cerca de 10% são portadores de algum tipo de deficiência. Os alunos das Faculdades de Arquitetura, Psicologia e Educação do Mackenzie criaram o Projeto Mobilidade com o intuito de solucionar algumas das muitas dificuldades e discriminações, que o portador de deficiência enfrenta todos os dias nos ambientes doméstico e urbano.

O principal objetivo do projeto foi a mobilização dos acadêmicos da Universidade Presbiteriana Mackenzie e da comunidade, nas suas diferentes competências, para a criação de condições favoráveis à vida do deficiente.

Paralelamente, aconteceu um fórum de discussão, reunindo outras áreas ligadas ao atendimento psicológico, educacional, urbanístico e social dos portadores de deficiência. Durante o evento, foram realizadas palestras, apresentação do Grupo de Dança do Clube dos Paraplégicos de São Paulo e uma caminhada de reconhecimento da região de Higienópolis. Nesta última atividade, os alunos saíram pelas ruas do bairro utilizando muletas, cadeiras de rodas e vendas para experienciar as dificuldades cotidianamente enfrentadas pelos portadores de deficiência.

As perspectivas – esperançosas – inspiradas pelo projeto indicam que, no futuro, essas pessoas poderão viver como quaisquer cidadãos.

Um pé na universidade, outro no mundo

Trote Solidário

Desde 1998, a Universidade Presbiteriana Mackenzie adota o trote solidário, uma forma inovadora, positiva e até então inédita de integração entre calouros e veteranos. A iniciativa, além de combater a tradição dos trotes violentos e humilhantes, desenvolve o senso ético e moral dos alunos. Em 2000, por exemplo, cerca de 600 calouros participaram durante uma semana de projetos de integração social como a arrecadação de roupas e alimentos doados a entidades beneficentes. Numa visita ao lar de idosos do Centro de Convivência Otoniel Motta, CECOM, foi possível conhecer o trabalho que os voluntários da Associação Evangélica Beneficente, AEB, realizam com idosos no bairro do Valo Velho, zona sul da capital.

A conscientização ambiental foi outro destaque dessa semana. O Grupo de Amigos do Meio Ambiente, Grama, orientou um mutirão de limpeza, o Banho na Maria Antônia, muito elogiado pelos pedestres, lojistas e moradores da região vizinha ao *campus*. No auditório da Universidade, foi montado um mini-hemocentro, que beneficiou o Hospital São Paulo, promovendo um trabalho de esclarecimento sobre os riscos e mitos relacionados à doação de sangue, além de uma campanha de conscientização sobre sua importância. O resultado foi excelente: em apenas dois dias cerca de 300 calouros, voluntários, participaram da doação.

O Mackenzie também participou do McDia Feliz, distribuindo 600 vales Big Mac para crianças carentes. O dinheiro arrecadado foi destinado ao Grupo de Apoio ao Adolescente e à Criança com Câncer, GRAACC.

A cada semestre, o calouro do Mackenzie começa seu curso universitário com uma aula de cidadania: o trote solidário



Visita dos calouros ao Lar de Idosos do CECOM





Ao apostar no exemplo do CEPAC, o Mackenzie sensibilizou seus alunos para a importância da ação produtiva e do trabalho comunitário, como substratos para a formação do caráter e do futuro de crianças e jovens que vivem à beira da marginalidade



De mãos dadas com a vida

Centro Educacional para Adolescentes e Crianças, CEPAC

Em Barueri, cidade da Grande São Paulo, a exclusão social ainda é um grave problema. Em alguns casos, apenas muros separam as favelas dos condomínios de classes média e alta que povoam a região.

Com o intuito de tornar menos árduo esse contraste, o Mackenzie associou-se ao Centro Educacional para Adolescentes e Crianças, CEPAC, entidade que atende jovens da periferia de Barueri. Em diversas visitas ao CEPAC, os alunos do Mackenzie puderam vivenciar o dia-a-dia dessas crianças. Dentre outras atividades, eles participam do Projeto Falando de Amor, programa de rádio comunitário produzido por um dos cursos profissionalizantes do CEPAC, que pretende desenvolver a capacidade de comunicação e dicção dos jovens assistidos. Convidados pelos menores, os mackenzistas também visitaram a horta comunitária cultivada entre as torres de alta tensão de uma favela e não se negaram a arregaçar as mangas para sentir com as próprias mãos, que o plantar e o colher têm a grandeza do trabalho honesto e produtivo. Mas não foi só. Para compensar a falta de espaço destinado a atividades de recreação e lazer, os jovens assistidos pelo CEPAC puderam participar de gincanas, jogos e brincadeiras no *campus* e nas dependências esportivas do Mackenzie, em São Paulo. E concluíram, com suas próprias palavras, que “o muro que as isolava da sociedade havia caído”. Inspirado pela alegria que contagiou a todos, em 2001, o projeto vai renovar em novos encontros e na manutenção desse intercâmbio.

Na medida e no peso certos

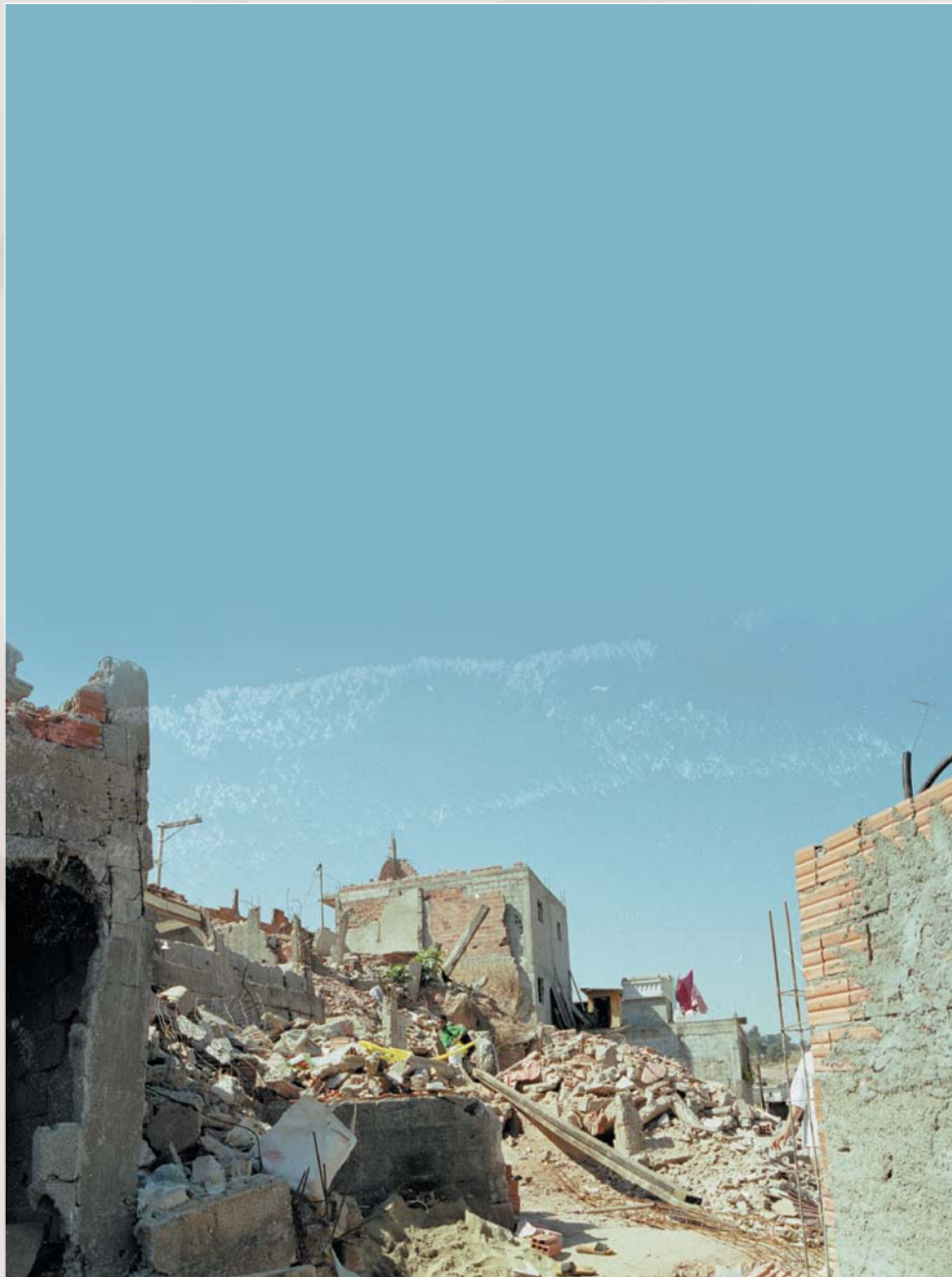
Centro de Tecnologia Mackenzie

O Centro de Tecnologia Mackenzie, CTM, foi criado em 1979 a fim de promover a pesquisa, o ensino e a divulgação de seus experimentos na comunidade. Desde então, ele presta serviços técnicos de alta confiabilidade e qualidade a empresas.

Em 1998, o CTM firmou uma parceria inédita com o Hospital das Clínicas, HC, ficando responsável por implantar um sistema de qualidade, referendado pelo certificado ISO 9001, na Divisão de Nutrição e Dietética do HC, que produz cerca de oito mil refeições por dia. O CTM também passou a calibrar os instrumentos de precisão do hospital, como termômetros, balanças e vidrarias. Com o intuito de colaborar com o ensino público da cidade de São Paulo, o Centro de Tecnologia Mackenzie ainda estende seus serviços a algumas escolas do município, doando e fazendo a manutenção de instrumentos laboratoriais.



Algumas parcerias são tão bem-sucedidas que se multiplicam em atividades adicionais de grande auxílio às comunidades. É o caso do Centro de Tecnologia Mackenzie, cujo acordo com o Hospital das Clínicas se reproduziu em novas iniciativas, como a doação e a manutenção de instrumentos laboratoriais a escolas do município de São Paulo



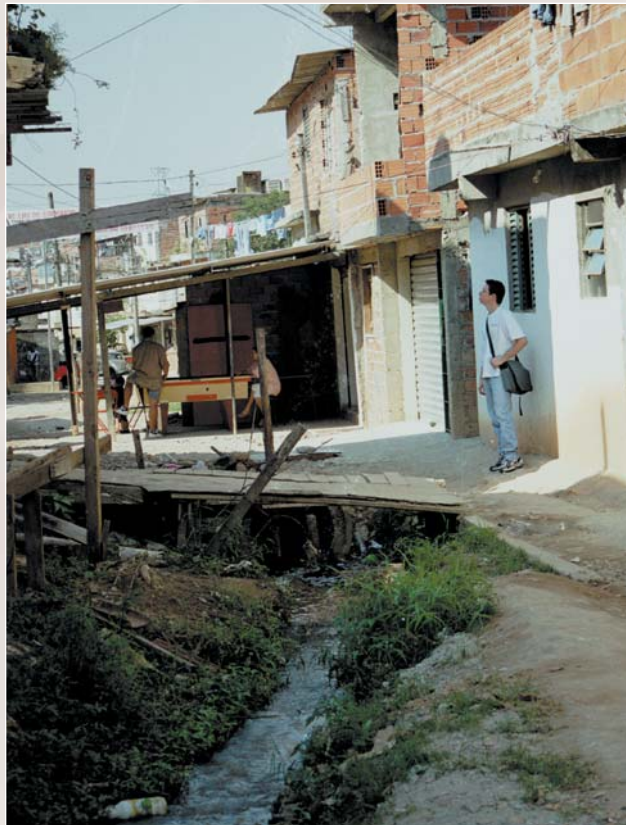
A reconstrução da dignidade

Campo Limpo – Recuperação Urbana e Ambiental

Os alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie desenvolveram um projeto que para muitos administradores públicos poderia parecer impossível: recuperar a qualidade de vida urbana e ambiental no bairro do Campo Limpo, próximo à represa de Guarapiranga, zona sul de São Paulo. Para melhorar as condições de moradia no local, uma nova infra-estrutura foi projetada, implantando sistemas de coleta e reciclagem de lixo, tratamento de esgotos e canalização de córregos.

Batizado de Campo Limpo – Recuperação Urbana e Ambiental, o projeto promoveu a recuperação física do local, além de introduzir atividades culturais, esportivas e educacionais na comunidade, e campanhas de conscientização. Essas atividades contribuíram para despertar a cidadania, há muito tempo perdida pelos moradores dessa região. O planejamento arquitetônico foi realizado tendo em vista um trabalho de qualidade e em esquema de mutirão.

A recuperação urbana de um bairro da periferia da capital de São Paulo, projeto desenvolvido por alunos da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo do Mackenzie, promoveu mais do que infra-estrutura: reconstruiu famílias



Os alunos de Arquitetura do Mackenzie desenvolveram um projeto para levar aos moradores da região do Campo Limpo serviços como coleta de lixo e saneamento básico, além de promoverem atividades esportivas, culturais e educacionais para despertar a cidadania na comunidade

Desvendando os rumos do País Trilha Brasil

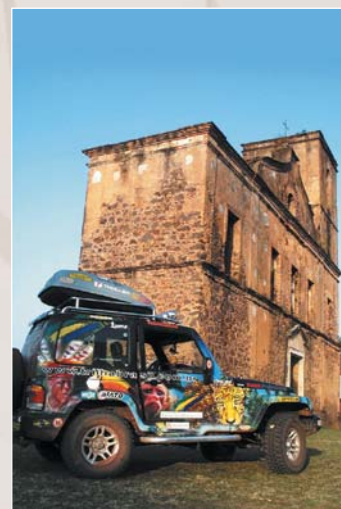
Para promover a educação e incentivar a pesquisa, o Mackenzie apoiou a realização do Projeto Trilha Brasil idealizado por Luís Eduardo Salvatore, aluno da Faculdade de Direito do Mackenzie. Com o objetivo de conhecer e revelar a realidade do homem que vive no interior do Brasil, Luis, Ana Elisa e Liliana percorreram, durante sete meses, as mais afastadas localidades do Nordeste e Centro-Oeste do País a bordo de um jipe.

Na viagem, o grupo conheceu o cenário da Guerra de Canudos e os problemas da seca nordestina, encontrou marcas do cangaço e hospedou-se na casa de seus entrevistados, entre os quais catadores de caranguejos, pescadores, sertanejos e índios.

Durante toda a viagem, como verdadeiros desbravadores, eles filmaram, fotografaram e principalmente estudaram o comportamento dessas comunidades.

Para difundir o resgate histórico e cultural realizado na viagem, todo o material reunido servirá como base para a realização de vídeos documentários, um CD-ROM interativo, dois livros de imagens e depoimentos, exposições fotográficas e palestras.

O Mackenzie apoiou pesquisadores que, como andarilhos da modernidade, desbravaram sobre quatro rodas paisagens culturais que traduzem um País por vezes desconhecido





O Mackenzie navegou com os Schürmann e trouxe ao Brasil as informações colhidas pela família que, graças a um convênio com cerca de 500 escolas em todo mundo, levou conhecimento a mais de 800 mil alunos. O projeto provou que aprender pode ser uma grande aventura



Quando é preciso navegar ... para aprender

Educação na Aventura – Família Schürmann

Os Schürmann são mundialmente conhecidos como uma família que vive grandes aventuras no mar. Em sua empreitada mais recente – a circunavegação da Terra – os navegadores e o Mackenzie tornaram-se parceiros no Projeto Educação na Aventura, que teve como objetivo transmitir aos alunos de escolas ao redor do mundo cada passo da viagem.

No Brasil, o Mackenzie recebeu informações com exclusividade, utilizando-as como base para as aulas nas escolas. Durante a viagem, os Schürmann também se comunicaram diretamente com os estudantes do Mackenzie, por meio de bate-papos na Internet e e-mails.

Mais do que uma forma de lazer, o Projeto Criar & Tocar expandiu os horizontes das crianças e adolescentes do Jardim Ângela, muitas vezes limitados pela violência e pela falta de oportunidades

O tom certo da alegria de viver Criar & Tocar

Com o intuito de atenuar a situação de abandono e violência em que vivem as crianças do bairro do Jardim Ângela, o Mackenzie associou-se ao Projeto Criar & Tocar, realizado desde 1998 pela Associação Evangélica Beneficente, AEB.

Para promover a inserção social por meio da música, o projeto se divide em dois núcleos: Orquestra Didática e Oficina de Luteria, para construção e restauração de instrumentos musicais. A partir da parceria com o Mackenzie, o atendimento se ampliou de 45 para 135 crianças e adolescentes.

Além de afastar o jovem das situações de risco próprias da idade e inerentes ao ambiente social em que vivem, o projeto também abre possibilidades no mercado de trabalho, habilitando os jovens para confeccionar e restaurar violinos, violas, violoncelos, violões, guitarras, contrabaixos acústicos e elétricos. Com seis meses de aula, jovens que nunca tiveram contato com uma formação musical já estavam em condições de tocar em público. Tanto é verdade que a orquestra realizou cerca de 50 apresentações, a mais concorrida delas durante a entrega do Prêmio Bem Eficiente, patrocinado pela Kanitz Associados, que premia anualmente as iniciativas sociais mais bem-sucedidas em todo o País.

Com resultados excelentes, o Projeto Criar & Tocar ofereceu a diversos jovens, antes com um futuro incerto, a chance de ter uma vida melhor. No mundo da música, eles recuperaram a alegria, a dignidade e o sonho de ter uma profissão.





Objetivos específicos do projeto:

- propiciar a aquisição de conhecimentos históricos, teóricos, técnicos e estéticos que permitam ao adolescente compreender, apreciar, valorizar, produzir, executar música;
- favorecer o senso rítmico e a sensibilidade auditiva, proporcionando o aprimoramento musical por meio da produção e audição conscientes;
- iniciar a arte de construção de instrumentos;
- orientar a aquisição de conhecimento sobre a construção de ferramentas específicas da luteria;
- orientar a aquisição de conhecimento técnico e estético sobre madeiras, vernizes e materiais expressivos;
- desenvolver a prática de restauração e reparos de instrumentos de cordas.

A Orquestra Didática já realizou mais de 50 apresentações, como na entrega do Prêmio Bem Eficiente, promovido pela Kanitz Associados

Do passado para o futuro

Centro Histórico

A história do Mackenzie está diretamente vinculada à história da cidade de São Paulo. Não é sem razão, portanto, que a área do *campus* é reconhecida como Patrimônio Cultural do Estado. Foi por esse motivo que o Edifício Mackenzie, símbolo maior da instituição e de suas origens, e referência obrigatória do bairro de Higienópolis, foi escolhido para abrigar o Centro Histórico Mackenzie.

O projeto de criação do Centro Histórico, prevê o restauro, a adaptação e a conservação do edifício, com o objetivo de resgatar a história e preservar a memória do Mackenzie. Além disso, deverá funcionar como um espaço de cultura, educação e lazer que vai proporcionar à comunidade um acervo que ajuda a contar parte da história da cidade de São Paulo. Quando concluído, o Centro Histórico abrigará um café, salas com exposições permanentes, terminais multimídia para informação e pesquisa e salas com o acervo documental, fotográfico e videográfico do Mackenzie, bem como as gravações do Projeto Memória – uma produção em vídeo de história oral desenvolvido pelo Centro Histórico.

O projeto terá todas as suas etapas de restauração documentadas até ser concluído. Posteriormente, esse trabalho estará à disposição do público, na forma de exposição fotográfica, vídeo, CD-ROM e de um livro que contará a história do edifício.



Grande parte dos arquivos documental e fotográfico do Mackenzie – um acervo valioso, considerado Patrimônio Cultural de São Paulo – já se encontra disponível para pesquisadores das mais diversas áreas de interesse

Unidos pela solidariedade

Educação básica, Mackenzie Tamboré – Campanha Solidária

Em 2000, a unidade Tamboré de educação básica do Mackenzie promoveu a Campanha Solidária. Durante todo o ano, foram realizadas campanhas de arrecadação de alimentos, agasalhos e brinquedos destinados ao Centro Educacional para Adolescentes e Crianças, Cepac, em Barueri, à Sociedade Amigos do Bem-estar do Menor, Soabem, e aos moradores da Vila Esperança, no município de Santana do Parnaíba. Com essa campanha, foi possível levar aos menores e adultos de baixa renda da região um pouco mais de conforto e esperança, promovendo a interação entre dois mundos que estão ao mesmo tempo próximos e distantes.



Em 2000, o Colégio Mackenzie recebeu dois prêmios por seus trabalhos sociais: o Troféu de Solidariedade, da Secretaria de Ação Social da prefeitura de Santana do Parnaíba, e o Certificado de Honra ao Mérito, da SOABEM





A Feira de Educação Ambiental proporcionou à comunidade uma visão ampla sobre a importância da preservação dos recursos naturais brasileiros

Amigos da natureza põem o pé na estrada

Educação básica, Mackenzie Brasília – Feira de Educação Ambiental

O Colégio Mackenzie de Brasília promoveu, em 2000, a I Feira de Educação Ambiental em parceria com a Sociedade Pé na Estrada. A iniciativa proporcionou à comunidade uma visão precisa sobre a relevância dos recursos naturais e a importância de sua preservação. Foram realizadas palestras com representantes de órgãos governamentais responsáveis pelo meio ambiente, além de uma exposição de fotos, vídeos, cartilhas, *slides* e cartazes sobre as principais espécies da fauna e da flora do cerrado.

Durante todo o evento, os visitantes foram orientados por 36 monitores – alunos do próprio colégio formados no curso de Agente





Ambiental oferecido pela Sociedade Pé na Estrada. Além da feira ambiental, o Mackenzie de Brasília também apoiou a realização de uma peça teatral, que teve como tema a condição sócio-cultural do índio brasileiro. Dez dos 32 integrantes do elenco eram alunos do colégio, que arcou com o transporte do grupo durante os ensaios, custeou a confecção dos figurinos utilizados na peça e disponibilizou seu auditório para três apresentações do espetáculo, que foi assistido por 2.000 pessoas, entre alunos do colégio e de escolas públicas.

O empenho do Mackenzie de Brasília para conscientizar seus alunos sobre os problemas ambientais teve bons resultados em novembro, quando 8 alunos do colégio receberam o Prêmio Furnas de Combate ao Desperdício de Energia Elétrica – De Olho no Futuro/2000. Trata-se de um número significativo, considerando que foram premiados um total de 12 alunos, com idade entre 6 e 14 anos.

Alunos do Colégio Mackenzie de Brasília fizeram o curso sobre meio ambiente para transmitir aos visitantes da I Feira de Educação Ambiental noções sobre a preservação das nossas riquezas naturais, um patrimônio do qual todo brasileiro deve se orgulhar.





Dando continuidade à proposta da Caminhada pela Paz, o Mackenzie desenvolveu diversos projetos com os alunos ao longo do ano, utilizando o tema A Paz Está em Nossas Mãos. Mais do que um apelo, trata-se de um pacto pelo bem e pela justiça social



A paz nas ruas e em nossas mãos

**Educação básica, Mackenzie São Paulo
Caminhada pela Paz**

A unidade São Paulo de educação básica do Mackenzie, marcou sua participação na comemoração dos 500 anos do descobrimento do Brasil com uma caminhada pela paz. Cerca de 200 alunos levaram às ruas da capital paulista faixas e bandeiras, que alertavam a população para os problemas causados pela violência urbana. Desde 1998, o Mackenzie participa do Plano de Escolas Associadas da Unesco, que aplica um Programa de Educação para a Cooperação e Paz Mundial. O evento teve ainda uma apresentação do Coral Infanto-juvenil do Mackenzie.

A receptividade dos paulistanos foi excelente, mostrando que todos desejam uma cidade e um País mais justos e menos violentos para seus cidadãos.

Do mural para a Internet

Cidade Escola Aprendiz

Há três anos, o Mackenzie passou a disponibilizar semanalmente o seu banco de estágios para o Projeto Aprendiz, nome inicial da entidade sem fins lucrativos que oferece informações e serviços sobre educação, cidadania e trabalho. Desde então, as vagas de estágios deixaram de estar restritas aos murais da universidade, passando a ser divulgadas no *site* da entidade –

www.aprendiz.com.br – atualmente denominada Cidade Escola Aprendiz. Com isso, milhares de alunos, além dos mackenzistas, foram beneficiados com o acesso aos anúncios.

A iniciativa do Mackenzie foi determinante para o desenvolvimento do banco de estágios do *site*, que apresentou um aumento imediato no número de vagas oferecidas. A importância dessa contribuição é reconhecida pelos próprios criadores do projeto.

“O Mackenzie foi a primeira instituição a acreditar no nosso trabalho. Graças a isso, obtivemos o reconhecimento do mercado e nos tornamos um dos *sites* mais importantes e procurados desse segmento”, afirmou a coordenadora do guia de empregos do Cidade Escola Aprendiz, Marina Rosenfeld.

Ainda hoje, a maioria das quase 450 vagas publicadas diariamente pelo Projeto Aprendiz é fornecida pelo Mackenzie.



A democratização de oportunidades de estágio para milhares de jovens alcançou novos e crescentes patamares por meio da parceria entre o Mackenzie e o Projeto Aprendiz, organização não-governamental que oferece informações e serviços sobre educação, cidadania e trabalho



Mais do que simples benefícios, as bolsas de estudos e o seguro educacional oferecidos pelo Mackenzie representam, em muitos casos, a única oportunidade para que alunos com dificuldades possam completar seus estudos

A garantia da educação

Bolsas de estudo/Seguro educacional

O Mackenzie concede bolsas de estudos a alunos carentes matriculados em suas escolas de ensino fundamental, médio e superior. Para alunos de escolas públicas, o Mackenzie concede bolsas integrais para os cinco melhores colocados nos vestibulares de uma de suas 11 faculdades.

Os alunos mackenzistas ainda contam com um programa de garantia de Proteção Educacional que os ajuda em casos de transtornos sazonais com a perda de emprego e em casos graves como falecimento do pai ou responsável pela manutenção do educando na instituição.

Duas histórias, entre centenas, ilustram bem as vantagens proporcionadas pelos programas de bolsas de estudo e seguro educacional do Mackenzie. Em agosto de 2000, o pai da aluna C.Z.A.H., da Faculdade de Educação Física, ficou impossibilitado de continuar pagando as mensalidades da filha. Mas logo após a aprovação do pedido pela seguradora ela recebeu o benefício das suas mensalidades quitadas e não teve que parar de estudar. “É por esses motivos que me orgulho de ser uma mackenzista”, declarou a aluna. E finalizou: “se estudar no Mackenzie já era bom, agora ficou melhor e mais seguro”.

Já F.L.B., servente em uma escola de São Paulo, conta como ficou emocionada ao ver sua filha ingressar na Faculdade de Publicidade e conseguir se formar. “Até conseguirmos a bolsa, fazíamos o impossível para pagar as mensalidades. Mas graças ao apoio do Mackenzie minha filha conseguiu se formar e hoje, numa família de 40 pessoas, ela é a única com nível superior.”

TV Mackenzie/RPC - IPB

Rede Presbiteriana de Comunicação, RPC

Objetivo:

Rede de comunicação em sinal aberto com finalidade ética, cristã, humanitária e educacional, levando, às comunidades distantes dos grandes centros urbanos ou socialmente excluídas, o acesso à informação e à transmissão de valores cristãos.

Justificativa:

- promover o bem-estar social e a melhoria da qualidade de vida da comunidade pelo acesso à informação e educação;
- reduzir as desigualdades sociais, oferecendo a oportunidade de educação a distância;
- difundir o conhecimento científico universitário;
- contribuir para a formação educacional do povo brasileiro, por meio de programas de combate ao analfabetismo e capacitação de professores e escolas públicas;
- promover a cidadania e a conscientização de direitos e deveres;
- transmitir mensagens éticas e bíblicas dentro da Teologia Reformada, visando a evangelização, a educação e a ação social.

Metodologia:

- telecursos, ensino a distância e debates;
- serviços de orientação diversos, tais como orientação vocacional e jurídica (direito do consumidor).



Independentemente de idade, credo ou raça, as diferentes vozes que compõem o Movimento Coral Mackenzie cantam a consagração da alegria e o prazer de acolher e de compartilhar



Unidos pela música

Movimento Coral Mackenzie

O Movimento Coral Mackenzie é um trabalho em equipe, incansável e disciplinado. Sob a tutela do Setor de Arte e Cultura do Mackenzie, alunos – da pré-escola à universidade – e funcionários se unem para consagrar a riqueza cultural da música.

As melodias cantadas pelos coralistas encantam a todos os que assistem às apresentações, transmitindo, em linguagem universal, a satisfação de fazer parte de um grupo unido, criativo e solidário. Assim, cantar bem torna-se uma consequência natural. No total, são 14 grupos de música em São Paulo, um coral na unidade Tamboré e outro em Brasília. Todos eles já se apresentaram em *shoppings*, empresas, praças e teatros, alguns com orquestras de renome. O Coral Infanto-juvenil, por exemplo, representou o Brasil na XXII Reunião Internacional de Educação Musical, em Amsterdã, Holanda, e no Festival Internacional de Corais, em Bonn, Alemanha. Os integrantes do Coral Infantil participaram da ópera *Carmem*, de Bizet, apresentada com a Orquestra Sinfônica Municipal de São Paulo.

Em Brasília, o Coral Infanto-juvenil do Mackenzie fez uma exibição para o presidente Fernando Henrique Cardoso na cerimônia semestral de troca da Guarda Presidencial.

Além de ampliar o universo cultural de seus integrantes, o Movimento Coral Mackenzie aproxima seu público da música brasileira e internacional, levando o nome do Mackenzie aonde quer que vá. Diante do sucesso dessa iniciativa, o Mackenzie já está desenvolvendo outros projetos e atividades semelhantes. No que depender dos coralistas, aos quais somam-se, a cada ano, novos integrantes, os corais ainda levarão a música, a cultura e o exemplo de harmonia e disciplina a muitas platéias e corações.



Alunos e funcionários do Mackenzie encontraram na música uma forma de levar seus sentimentos para os mais diferentes espectadores

Em uma ocasião muito especial, os integrantes do Coral Infanto-juvenil de Brasília se apresentaram para o presidente Fernando Henrique Cardoso durante a cerimônia de troca da Guarda Presidencial

O espírito de equipe que se alcança pelo esporte

Jogos e campeonatos que fizeram época

No Mackenzie, a prática esportiva sempre esteve ligada à história da instituição, além de contar boa parte da trajetória do esporte no Brasil. Responsável pela introdução do basquete e popularização do futebol no País, o Mackenzie também marcou época quando, ainda no século 19, foi a primeira escola a adotar aulas de Educação Física.

O esporte mackenzista nunca ficou limitado às quadras da Rua Maria Antônia. Muitas competições entre faculdades ficaram famosas. Em 1935, foi realizada pela primeira vez a MAC-MED, disputa entre os alunos da Escola de Engenharia do Mackenzie e da Faculdade de Medicina da Universidade São Paulo, que contava com sete provas: futebol, natação, atletismo, basquete, vôlei, remo e xadrez. Onze anos depois, surgiu a MAC-NAV. Dessa vez, os adversários dos futuros engenheiros eram os alunos da Escola Naval da Marinha.

Muitos atletas de destaque surgiram nas quadras e salas de aula do Mackenzie, dentre eles, o iatista Robert Scheidt, medalha de ouro da classe *laser* na Olimpíada de Atlanta, e o antigo aluno da Faculdade de Economia e maior atleta do basquete brasileiro de todos os tempos, Oscar Schmidt.

Mais do que uma atividade necessária à vida, o IPM estimula o esporte como uma oportunidade de integração, que desenvolve o trabalho em equipe e o espírito cooperativo tão necessários à plenitude da vida profissional e pessoal.



O Mackenzie apoia e incentiva o esporte entre os acadêmicos através das Associações Atléticas e Liga Atlética



Memórias “vermelha e branca” de um atleta

O jogador Oscar faz parte da história do basquete brasileiro e mundial, mas uma das mais inesquecíveis sensações da sua trajetória de atleta foi vivida com a camisa vermelha e branca do Mackenzie:

“Foi jogando pelo Mackenzie que eu tive uma das maiores vitórias da minha carreira. Fomos jogar no Monte Líbano e, na hora do jogo, só apareceram eu e o Pelezinho. Como a gente ia perder por W.O., eu fui até a arquibancada e perguntei se alguém ali era mackenzista e se tinha trazido a carteirinha, conseguimos assim três companheiros que toparam jogar com a gente. Não me lembro do resultado exato, mas acho que ganhamos de 93 a 89. Eu devo ter feito cerca de 45 pontos, o Pelezinho outros 40 e os nossos amigos fizeram o resto, a maioria de lance livre, pois os atletas do Monte Líbano só faziam faltas neles para que nem eu nem o Pelezinho marcássemos mais pontos. Foi demais, porque foram praticamente dois contra cinco, e nós ganhamos.”

Oscar Schmidt



Um passo muito além da sala de aula

Universidade Presbiteriana Mackenzie

A Universidade Presbiteriana Mackenzie, foi instituída em 1952. Na ocasião, apenas as Escolas de Engenharia, Arquitetura, Filosofia, Ciências, Letras e Economia faziam parte da instituição.

Hoje, o Mackenzie é um dos maiores complexos educacionais do Brasil, atuando nas mais diversas áreas do conhecimento humano, tanto no que se refere a cursos de graduação como de pós-graduação.

O Mackenzie vem intensificando seu programa de prestação de serviços à comunidade. São iniciativas independentes ou realizadas em convênios com outras instituições públicas e privadas, com o objetivo de promover o intercâmbio de experiências acadêmicas, científicas, tecnológicas e administrativas e aproximar a instituição e seus alunos do meio social.

Dentre os diversos programas, destacam-se:

Juizado Especial Cível (Juizado de Pequenas Causas)

Trata-se de um convênio com o Tribunal de Justiça do Estado de São Paulo, com plena e integral participação de alunos e professores da Faculdade de Direito.

Clínica Psicológica

Oferece atendimento a todos que necessitem de acompanhamento psicológico. Nesse sentido, a clínica exerce o importantíssimo papel de preservação da saúde mental de uma camada da população que não tem condições regulares de acesso a esse tipo de serviço. Instalada na Rua Maria Antônia, a clínica atende adultos e crianças, que podem marcar consultas pelo telefone.



O Mackenzie participa do Programa Alfabetização Solidária do Governo Federal, contribuindo para a redução do nível de analfabetismo entre crianças e adolescentes do município de São Sebastião, no Alagoas

Ao prestar serviços de atendimento à comunidade em várias áreas, o Mackenzie manifesta, na prática, os princípios humanitários que há 130 anos têm sido o sustentáculo de sua atuação



Alfabetização Solidária

Programa da Comunidade Solidária do Governo Federal desenvolvido em parceria com o Mackenzie e empresas do setor privado, com o objetivo de reduzir o índice de analfabetismo no município de São Sebastião, AL, de jovens entre 12 e 18 anos.

Educação de Adultos

Programa voltado para a educação de adultos, utilizando as dependências e o corpo docente da Universidade Presbiteriana Mackenzie para as aulas.

Oficinas Pedagógicas – Programa de Capacitação de Alunos e Professores de Magistério da Rede Pública

As oficinas pedagógicas são realizadas anualmente nas instalações do Mackenzie com a finalidade de capacitar professores e alunos do curso de Magistério da rede pública com novas técnicas e metodologias de ensino, dinamizando o tempo de suas aulas.

Programa APEM – Atendimento Pedagógico Mackenzie

Programa que atende alunos de terceira e quarta séries da rede pública, que apresentam dificuldades de leitura e escrita.

Programa de Capacitação dos Instrutores do CPOR

O Programa de Capacitação de Instrutores do CPOR, fruto de um convênio do Exército com o Mackenzie, oferece treinamento e reciclagem didático-pedagógica aos instrutores do CPOR.

Programa de Orientação Educacional

Tem a finalidade de ajudar os alunos de quarta a sétima séries da escola pública na melhoria dos aspectos cognitivos e emocionais das relações interpessoais, na compreensão da sexualidade, no fortalecimento do autoconhecimento e da auto-imagem.

Programa de Orientação Vocacional

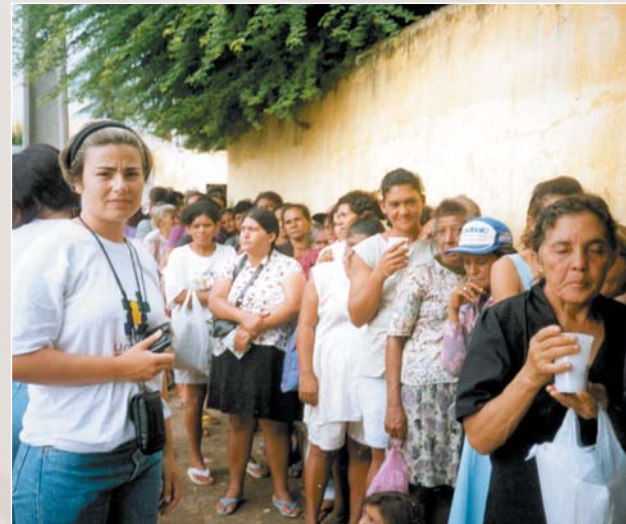
Consiste na visita dos alunos do curso de Pedagogia a escolas públicas previamente selecionadas para ajudar os alunos de quinta a oitava séries a conhecerem melhor suas aptidões, interesses e traços de personalidade.

Serviço de Orientação ao Cidadão

Com a instalação do Cartório anexo ao Juizado Especial Cível, foram iniciados os trabalhos de orientação ao cidadão. Esse serviço, realizado com a contribuição dos alunos estagiários e advogados supervisores, tem a finalidade de atender toda e qualquer pessoa que apresente dúvidas em questões de natureza jurídica, pretendendo alcançar solução jurisdicional. Após a realização de uma triagem, e não sendo um caso que possa ser atendido pelo próprio Juizado Especial instalado, o reclamante poderá receber todas as orientações necessárias tais como as providências a tomar, os locais para apresentar suas queixas e reclamações e os meios adequados para tal.

Serviço de Orientação Vocacional

O setor de Psicologia Aplicada da Faculdade de Psicologia oferece à comunidade o serviço de Orientação Vocacional, voltado a adolescentes interessados em conhecer seu potencial, suas aptidões e habilidades específicas, e em receber informações a respeito de cursos universitários.



O Mackenzie leva a toda a comunidade diversos serviços que refletem seu compromisso com a melhoria da qualidade de vida dos brasileiros



A equipe Mackenzie
Universidade Solidária
encontrou crianças
lavando roupa no rio,
em Porteiras - CE



Serviço de Psicologia Escolar e Institucional

Oferece assessoria a escolas, creches e orfanatos. Por meio de um levantamento da necessidade da instituição é realizada uma investigação, com o objetivo de compreender a realidade, os problemas ou dificuldades que a instituição pode estar atravessando. Em seguida, é elaborado um projeto de intervenção aplicado por um estagiário com a utilização de técnicas supervisionadas e específicas da Psicologia Escolar e Institucional.

Serviço de Psicologia Organizacional

Oferece às empresas da comunidade os serviços de Recrutamento e Seleção de Pessoal; Treinamento e Desenvolvimento de Pessoal; Avaliação de Desempenho, Cargos e Salários; Serviço Social e Benefícios; Pesquisa de Clima Organizacional e Suporte Didático para as áreas de Medicina, Higiene e Segurança do Trabalho.

Universidade Aberta do Tempo Útil, UATU

Inspirada no modelo criado pela Universidade do Tempo Livre na França, a UATU tem o objetivo de oferecer experiências educacionais voltadas à atualização, capacitação de novas competências e habilidades a pessoas que tenham tempo disponível e desejam torná-lo útil. Sem limite de idade nem necessidade de comprovação de estudos anteriores, a UATU tem contribuído para promover um espaço de socialização e crescimento pessoal, auxiliando o exercício da cidadania.

Universidade Solidária – Programa Nacional

O programa Universidade Solidária é uma parceria, entre a Comunidade Solidária do Governo Federal, a Universidade Presbiteriana Mackenzie e empresas do setor privado, que pretende atender a população de regiões carentes do nordeste brasileiro, conscientizando-a de seus direitos e deveres como cidadãos.



No programa Universidade Solidária, a educação é o instrumento de resgate da cidadania



O envolvimento dos alunos nos Projetos Alfabetização Solidária e Luz e Cidadania transforma teoria em lição de vida



A ação comunitária na formação profissional

Mackenzie Solidário

O Projeto Mackenzie Solidário reúne as ações comunitárias e de extensão universitária realizadas pelo Mackenzie, algumas delas em convênio com o Programa Comunidade Solidária, coordenado pela primeira-dama do País, Ruth Cardoso. No início dessa atividade, equipes de universitários trabalharam em Jandira, RN, Porteiras, CE, Igreja Nova e São Sebastião, AL. Em seguida, voltaram sua atenção para a alfabetização de centros populosos e, hoje, estão colaborando com entidades beneficentes e atuando em favelas das grandes cidades. “A participação no programa permite que nossos alunos coloquem em prática as teorias aprendidas nas salas de aula sobre ética e humanitarismo. Além disso, faz com que criem consciência sobre a situação do País e adquiram responsabilidade social”, afirma Carlos Roberto do Prado, coordenador do Centro de Cultura e Extensão da Faculdade de Filosofia, Letras e Educação do Mackenzie.

Dentre os projetos desenvolvidos no ano 2000, destacam-se:

Programa Luz e Cidadania

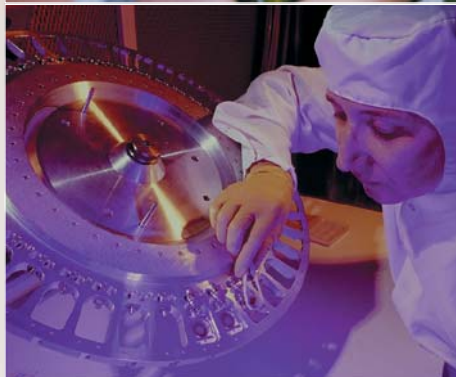
Faz parte do convênio que o Mackenzie, mantém com a Eletropaulo. O programa estimula alunos das diversas faculdades do Mackenzie à ação socialmente responsável por meio de palestras, vídeos, teatros e atividades que acontecem nos fins de semana em comunidades carentes de Perus, da favela Heliópolis e da Vila Prudente, no município de São Paulo.

Alfabetização Solidária – Grandes Centros Urbanos/SP

Na busca por repetir a bem-sucedida experiência de alfabetização de jovens e adultos realizada no Nordeste do Brasil, o Programa Alfabetização Solidária instituiu a edição Grandes Centros Urbanos. Parceria do Mackenzie com o governo federal e empresas do setor privado, o programa tem por objetivo atender pessoas que não frequentaram a escola e constituir pólos de alfabetização na região metropolitana de São Paulo.

**Na formação profissional,
não bastam conhecimento
e competência. É preciso
criar e amadurecer na
personalidade de cada aluno
o senso de responsabilidade
social, o papel que, no futuro,
ele desempenhará como um
cidadão do Brasil
e do mundo**





O Mackpesquisa, que financia pesquisas em diferentes áreas do conhecimento, tem dupla intenção: incentivar e divulgar trabalhos científicos, para que sejam posteriormente aplicados em projetos sociais

Incentivo à ciência

Mackpesquisa

O Fundo Mackenzie de Pesquisa antecipa o futuro ao prestigiar o trabalho científico. Denominado Mackpesquisa, trata-se de um programa de apoio à pesquisa acadêmica e ao desenvolvimento de projetos institucionais subvencionado pela mantenedora da universidade. O benefício consiste no custeio, total ou parcial, do desenvolvimento dos trabalhos científicos, bem como sua divulgação.

Destinado aos pesquisadores vinculados à Universidade e ao Instituto Presbiterianos Mackenzie, o Mackpesquisa oferece subvenções para três tipos de trabalhos: Projetos de Pesquisa, Organização de Reuniões Científicas ou Tecnológicas e Editoração/Publicação, sempre tendo em vista a geração de novos conhecimentos para o desenvolvimento de uma sociedade mais justa.

Dentre os projetos apoiados pelo Mackpesquisa durante o ano 2000, destacam-se dois. O primeiro, Educação Ambiental para Crianças: Conhecendo o Entorno Através das Experiências Cotidianas, dirigido à população infantil da favela Vila Nova Jaguaré, em São Paulo, desenvolveu aplicações pedagógicas relacionadas ao meio ambiente. O segundo, denominado Testes de Atividade em Plantas Medicinais da Floresta Nacional de Ipanema, teve como objetivo estudar e aprimorar o uso farmacológico de 62 plantas encontradas na reserva que dá nome ao projeto.

A Política de Recursos Humanos do Mackenzie

Como instituição voltada para a ética e a solidariedade, o Mackenzie estruturou o seu Departamento de Recursos Humanos, posicionando seu funcionário como foco e elemento mais importante. Dessa forma, ao mesmo tempo em que oferece condições para que seus profissionais encontrem a realização na carreira e tenham benefícios individuais, a instituição cria um ambiente familiar, agradável e próspero entre seus funcionários.

O Mackenzie auxilia o crescimento profissional de todos os seus funcionários, priorizando a contratação daqueles que já trabalham na instituição para vagas em aberto. No caso dos professores, também financia a participação em cursos e incentiva sua inserção na comunidade científica. Também faz parte da filosofia do Mackenzie valorizar a presença feminina em seus quadros, bem como a de profissionais experientes, com uma longa carreira na sua área. O compromisso do Mackenzie com seus funcionários levou o instituto a atuar além de suas responsabilidades, enquanto instituição de ensino. Esse foi o caso da campanha de vacinação contra rubéola, promovida, em outubro de 2000, no *campus* de São Paulo, depois de serem detectados casos da doença no local. Antes que o número de ocorrência tomasse proporções epidêmicas, o Mackenzie realizou a vacinação de funcionários e alunos, beneficiando 9.728 pessoas.



**Medicina do trabalho –
atendimento no
serviço médico**

Benefícios Legais e Espontâneos

O Mackenzie oferece a todos os profissionais benefícios legais exigidos pela lei, além de benefícios espontâneos concedidos por vontade da empresa ou decorrentes de um acordo entre a instituição e seus funcionários. Vale-transporte, cesta básica, vale-refeição, assistência médica/hospitalar e creche para filhos de funcionárias, são alguns desses benefícios. O Mackenzie possui em sua estrutura outros serviços voltados à saúde do profissional, como assistência social, convênio odontológico e uma parceria com uma rede de farmácias, bem como mantém em suas dependências ambulatorios com médicos, enfermeiros e auxiliares. Como organização de ensino, o Mackenzie incentiva a educação disponibilizando até duas bolsas de estudos para os funcionários ou seus filhos. Os profissionais ainda têm a possibilidade de cursar pós-graduação ligada à sua área de trabalho. O lazer é outro ponto incentivado pela instituição, que mantém uma colônia de férias em Campos do Jordão e oferece descanso remunerado nos dias “ponte” de feriados prolongados e no período entre o Natal e o Ano Novo.

Para que os seus funcionários tenham um futuro melhor, o Mackenzie oferece um Plano de Previdência Privada, o Mackprevi, que inclui aposentadoria e complementação de salário em caso de afastamento por doença, acidente, invalidez ou óbito.



Colônia de férias em Campos do Jordão

Quadro de funcionários do Mackenzie

Distribuição por sexo

Sexo	auxiliar	professor	total
Masculino	630	638	1.268
Feminino	512	580	1.092
Total	1.142	1.218	2.360

Distribuição por faixa etária

Faixa etária	auxiliar	professor	total
Até 20 anos	9	–	9
De 21 a 30	281	79	360
De 31 a 40	434	418	852
De 41 a 50	244	392	636
Acima de 50	174	329	503
Total	1.142	1.218	2.360

Distribuição por escolaridade

Escolaridade	auxiliar	professor	total
Fundamental	316	–	316
Média	415	23	438
Superior	358	608	966
Pós-graduação	53	587	640
Total	1.142	1.218	2.360

Distribuição por tempo de casa

Escolaridade	auxiliar	professor	total
Até 5 anos	621	483	1.104
De 6 a 10	255	316	571
De 11 a 20	228	268	496
Acima de 20	38	151	189
Total	1.142	1.218	2.360

Segurança no Trabalho

O bem-estar dos funcionários também depende da segurança no trabalho. Por isso, o Mackenzie possui profissionais responsáveis pela prevenção de acidentes em suas dependências. Um desses grupos é a brigada de combate a incêndios, formada por 160 funcionários, que promove treinamentos em todas as unidades do Mackenzie, orientando usuários dos prédios, e simula situações de emergência. O número de acidentes de trabalho registrados no Mackenzie é baixo, equivalente a 2% da população de funcionários por ano. Todas as ocorrências são registradas para que os problemas sejam resolvidos e a prevenção aprimorada. As estratégias de prevenção são desenvolvidas pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes, CIPA, composta por 14 funcionários. A comissão realiza regularmente a Semana Interna de Prevenção de Acidentes do Trabalho, SIPAT, para conscientizar todos os que utilizam o espaço físico do Mackenzie sobre as questões de segurança.





O Balanço Social 2000 é uma publicação da Diretoria Financeira e da Assessoria de Desenvolvimento Institucional do Instituto Presbiteriano Mackenzie, sob a coordenação geral de Custódio Pereira e Liliane de Carvalho

Agradecimentos:

- Gerência de Comunicação Social do IPM
- Editor da Revista Mackenzie
- Equipe do CRT
- Wilson Camargo Rocha (fotógrafo)

52



Direção de arte e editorial:

CG Studio Programação Visual e
Texto Empresarial
Rua Francisco Dias Velho, 342,
CEP 04581-000 – São Paulo – SP
Tel/Fax: (11) 543-6766
cgstudio@canalvip.com.br

Editorial:

Helena Trevisan

Direção de arte:

Cristiana Serpa e Silvio Gurgel

Assistente de arte:

Iacy Barros

Redação e preparação de texto:

Flávio Simonetti, Newton Santos e

Priscila Figueiredo

Revisão:

Flávia Moino



INSTITUTO PRESBITERIANO MACKENZIE

Rua da Consolação, 896 – Consolação – CEP 01302-907 – São Paulo-SP

PABX (11) 236-8778/8545 – Fax (11) 214-2995